

Déficit na rede agrava o quadro

A secretária de Saúde do Distrito Federal, Maria José Conceição, admite que o sistema de saúde possui três grandes problemas: demanda excessiva de consultas, financiamento precário e falta de recursos humanos. Segundo ela, 40% das pessoas atendidas na rede hospitalar do DF vêm de outros estados - o que sobre-carrega a rede.

Na tentativa de solucionar esta questão, Maria José reuniu-se com os secretários de Saúde de Goiás e Minas, sugerindo a formação de um consórcio entre os estados. Em 96, os gastos com pacientes residentes em outros estados somaram R\$ 6 milhões, e o Sistema Único de Saúde (SUS) repassa, mensalmente, R\$ 7,5 milhões.

Aumento - A secretária está negociando, ainda, um aumento do valor repassado pelo Ministério da Saúde. Ela informa que o volume de atendimento da rede de saúde do DF é comparável ao de uma cidade como Belo Horizonte. Ela quer duplicar este valor.

Segundo Maria José, existe um déficit de 650 profissionais na rede. Para cobrir esta falha, ao longo do ano deverão ser contratados médicos, auxiliares e enfermeiros. Os salários serão pagos com a redução das horas-extras do sistema de saúde.